



Conselho Municipal de Saúde

Leis 2812 - 2813/08 - 4650/19

Rua Coronel Pires, nº826 – CAM – Centro- 84500-059/IRATI-PR
e-mail: conselhosaudeiratipr@gmail.com FONE: (42) 3132-6211

1 **Ata nº 16/2022.** Aos dez dias do mês de agosto de dois mil e vinte e dois, foi realizada a
2 reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Irati, na Casa dos Conselhos
3 Municipais. A reunião teve início com a presidente Carla do Rocio Mosele, realizando a
4 conferência do quórum que fechou em onze. Em seguida, Carla realiza a leitura da pauta,
5 sendo aprovada por todos com a inclusão de alguns assuntos gerais. Expõe-se no presente
6 a necessidade de adequação de horários, por conta da ausência e ou atrasos de alguns
7 conselheiros, as vezes não se completa o quórum que é essencial para a continuidade da
8 reunião, e os participantes que vieram não podem dar continuidade por este motivo. Tendo
9 como sugestão os horários 08h15min primeira chamada e 08h30min segunda chamada no
10 período matutino ou às 13h30min a primeira chamada no período vespertino, com votação
11 decide-se manter o horário das reuniões para 08h15minutos. Em seguida Carla, para a
12 palavra para Denise, enfermeira da vigilância epidemiológica de Irati, explana sobre a
13 modalidade do financiamento da vigilância em saúde a partir do final de 2021, relata que
14 receberam o primeiro repasse de recursos pela da modalidade custeio, citando os objetivos
15 do programa ProVigiA-PR, com vistas a fortalecer e aprimorar o desenvolvimento integrado
16 e indissociável das ações de prevenção, promoção e proteção da saúde nos municípios do
17 Estado do Paraná. Descentralização da execução das ações de saúde; Repasse de
18 recursos financeiros para a execução das ações; Educação permanente e continuada dos
19 técnicos e gestores; Definição de processos de monitoramento e avaliação participativos
20 entre Estado e municípios; Criação de espaços de discussão temática; Integração da
21 atenção e vigilância de forma permanente na execução das ações de saúde; Seleção de
22 indicadores para medida de desempenho; Articulação das ações intra e intersetorialmente
23 e com a sociedade civil. Denise justifica que a avaliação dos recursos deverá cumprir todos
24 os indicadores que constam no projeto para a transparência dessa distribuição de recursos,
25 sendo avaliação quadrimestral. A conselheira Maria Luiza, pergunta se este programa é
26 convenio e como funcionará a fiscalização, se é através de um fiscal responsável, além
27 disso, questiona-se como será apresentada essa avaliação que será através de uma
28 audiência pública cada qual com sua competência, resultados e ou indicadores. Denise
29 continua explicando sobre as duas modalidades de repasse de recursos que será o recurso
30 capital que ainda não foi recebido, será para investir em bens permanentes as
31 porcentagens de cada município está definida detalhadamente dentro do projeto, 10% do



Conselho Municipal de Saúde

Leis 2812 - 2813/08 - 4650/19

Rua Coronel Pires, nº826 – CAM – Centro- 84500-059/IRATI-PR
e-mail: conselhosaudefiratipr@gmail.com FONE: (42) 3132-6211

32 valor será distribuído com base na população, 45% será distribuído no índice de
33 desempenho municipal e 45% com base no PIB e mais 40% com base no porte dos
34 municípios. O repasse do custeio que é a segunda modalidade, será condicionado, o valor
35 fixo é 50% que será o valor do custeio distribuído 20% do valor de acordo com a população,
36 40% distribuído com base no índice de desempenho municipal e 40% com base no PIB,
37 acrescido de 60% do valor distribuído com o porte do município. A modalidade custeio que
38 já foi recebida 50% do valor é condicionado e distribuído de acordo com a pontuação dos
39 critérios elencados no projeto, e o montante do valor condicionado 50% é repassado aos
40 municípios conforme o percentual de atingimento das metas. Em dezembro de 2021 o
41 município recebeu o valor de R\$ 96.000,00 (noventa e seis mil reais), porém se não se
42 cumprir as ações que estão nos indicadores o município precisa devolver esse recurso,
43 uma das sugestões para usar essa verba é um curso na ala de vacinas, principalmente
44 porque os vacinadores não têm nenhum curso de atualização, o conteúdo explanado nesse
45 curso de atualização é RDC nº197 de 26/12/2017, acolhimento ao paciente na sala de
46 vacinas, conceitos de vacinação, a vacinação em si enquanto cuidados, conservação,
47 armazenamento, transporte, preparo e administração, gerenciamento dos resíduos,
48 registros relacionados a vacinação, condutas adotadas em possíveis intercorrências,
49 processo para investigação e notificação de evento adverso, calendário nacional de
50 vacinação, procedimentos de higienização das mãos e instalação física. A carga horária
51 será de 30 horas divididas em 4 sextas-feiras a cada 15 dias se aprovada com início no dia
52 19/08/2022 na próxima sexta-feira, para que todos os vacinadores tenham acesso ao curso
53 será necessário fechar as salas de vacinas nesses dias específicos, 40 vagas foram
54 abertas, o custo do curso é R\$6.600,00 (seis mil e seiscentos reais) este é o previsto para
55 a vigilância epidemiológica. Após, o representante da vigilância sanitária, Adriano, elencou
56 onde pretendem investir uma parte desse valor, sugestão de compra de um aparelho para
57 fazer análise de água, que traz as análises mais rápidas para tratar a água, identifica
58 contaminação, sendo um investimento único, em média são realizadas 250 análises de
59 água por ano cada uma custa em torno de R\$15,00 (quinze reais) neste, o laudo demora e
60 a população precisa aguardar ficando à mercê do laboratório. Então solicitou-se a compra
61 de serviços laboratoriais para análise de água de consumo humano: R\$12.500,00 (doze mil
62 e quinhentos reais); Turbidímetro de campo para análise de águas (nefelômetro): R\$



Conselho Municipal de Saúde

Leis 2812 - 2813/08 - 4650/19

Rua Coronel Pires, nº826 – CAM – Centro- 84500-059/IRATI-PR
e-mail: conselhosaudefiratipr@gmail.com FONE: (42) 3132-6211

63 2.225,00 (dois mil e duzentos e vinte e cinco reais); Reagente para determinação de Cloro
64 Livre Reagente para determinação de Cloro Livre na faixa de 0,1 - 3,5mg/L pelo método
65 DPD: R\$ 239,00 (duzentos e trinta e nove reais). O investimento para o Setor de endemias
66 proposto (196 Camisetas, 27 jaquetas, 27 coletes, 54 sapatos, 100 unidades protetor solar
67 e repelente, mascaras para passagem de veneno 4 unidades, filtro de mascaras 16
68 unidades): R\$20.600,00 (vinte mil reais) e a confecção e reprodução de material
69 informativo, educativo e técnico: R\$10.000,00 (dez mil reais). Dessa forma total recebido
70 R\$96.001,48 (noventa e seis mil, um real e quarenta e oito centavos) e o total projetado
71 para uso até o momento é de R\$52.164,00 (cinquenta e dois mil, cento e sessenta e quatro
72 reais). Levanta-se a questão do porque não foi gasto esse valor sendo que há prazo de
73 devolução do valor, além disso, o município não passou por nenhuma avaliação, o recurso
74 é escasso e ainda se perde o recurso por má execução desse projeto, a justificativa dos
75 atrasos foi uma colaboradora responsável estar com problemas de saúde e ninguém ter
76 assumido o lugar dela. Com a palavra Maria Luiza, explica sobre os integrantes da gestão,
77 principalmente o gestor Renato, que sempre pede ao técnico para que o substitua. Carla
78 contrapõe essas críticas sugerindo prazos para que conselheiros olhem o projeto seja de
79 15 ou 30 dias, estudem a necessidade de ser aprovado aquele projeto, se apresenta um
80 projeto não se pode valida-lo e aprova-lo no mesmo dia. Aldenir frisa a fala da Carla
81 justificando sobre o financeiro, exemplificando com uma possível ação do ministério público
82 de improbidade administrativa por conta desses recursos mal distribuídos e que passaram
83 pelo Conselho de Saúde, complementa que o projeto exposto pelo pessoal de endemias é
84 ótimo, entretanto se faz necessário analisa-lo e discuti-lo ativamente, junto com os gestores,
85 para garantir que essa verba está sendo repassada de forma correta. A proposta
86 apresentada pela vigilância está aprovada por todos os conselheiros. Em seguida, Maria
87 Luiza, faz a sugestão que seja enviado um ofício para a 4ª Regional de Saúde, para que
88 seja informado de quantas reuniões do Conselho de Gestores da Saúde, o senhor José
89 Renato Kiffuri participou, sendo aprovado por todos. Aldenir faz a sugestão que após o
90 recebimento da resposta do ofício da 4ª Regional seja agendada uma reunião com o
91 Secretário de Saúde. Adriano expõe a necessidade da vigilância de um enfermeiro e um
92 farmacêutico, no caso de vistorias em hospitais como a Santa Casa, sem um profissional
93 da área a identificação das necessidades não é feita com precisão, por isso, caso o projeto



Conselho Municipal de Saúde

Leis 2812 - 2813/08 - 4650/19

Rua Coronel Pires, nº826 – CAM – Centro- 84500-059/IRATI-PR
e-mail: conselhosaudefiratipr@gmail.com FONE: (42) 3132-6211

94 seja aprovado, necessita-se do quadro de profissionais completo para a realização de todas
95 as competências para a avaliação, porque caso não se cumpram todas as competências
96 avaliativas o dinheiro investido terá que ser devolvido. Além disso, salienta-se a
97 necessidade desses profissionais destinados somente a aquela responsabilidade, Adriano
98 expõe que esses profissionais não ficam muito tempo no cargo e escolhem em qual setor
99 querem trabalhar. Carla comenta também que surgirá a demanda desses profissionais com
100 o projeto de proteção dos animais, por isso se faz necessário resolver essa situação que
101 está assim há dois anos, faremos os ofícios pedindo um parecer de como está esses
102 profissionais na vigilância sanitária. Com a palavra Gerson sobre a falta de funcionário e
103 cita sobre a falta de um concurso público, Carla diz que a resposta da gestão é sobre isso
104 é que o município não tem como contratar mais pessoas porque está saturada; Maria Luiza
105 faz a sugestão que seja encaminhado ofício para o gestor do município, questionando quais
106 as providencias que a prefeitura está tomando com a falta de funcionários na Secretaria
107 Municipal de Saúde. Volta-se no assunto sobre o repasse da verba e sobre os prazos,
108 expõe-se a necessidade de apresentação dos projetos com antecedência para a votação
109 do Conselho, com organização prévia para que o projeto seja analisado com a criticidade
110 necessária, caso contrário, estes irão para votação somente daqui há 30 dias, não obstante;
111 Denise comenta que o repasse dessa verba chegou ao município em dezembro de 2021,
112 mas o setor só soube da existência do projeto e do recurso em abril de 2022. Carla com a
113 palavra parabeniza a equipe da vigilância por estar trabalhando com poucos recursos e
114 “fazendo milagre”, recebendo críticas ainda por tentar resolver assuntos que não competem
115 ao time. Ismary agradece a aprovação do projeto discutido até então e diz que enviarão o
116 projeto novo para o restante da verba até a próxima semana, antes da nova reunião do
117 Conselho em setembro. Em seguida, Gerson agradece a participação do pessoal da saúde
118 e salienta que o Conselho tem força para mudar algumas realidades e pede a continuidade
119 dessa participação ativa e crítica. Após, o conselheiro Leonel, faz a sugestão que seja
120 agendada uma reunião com os gestores, prefeito e secretário e a chefe das endemias para
121 cobrar a equipe completa da vigilância, propondo além disso, a explanação em rádios, para
122 a população, diz ainda, que isso acarreta até para a eficiência do Conselho perante a
123 população, porque passa a imagem de que o Conselho está atrasando essa questão. Com
124 a fala Carla, propõe que façamos a coleta de dados com os ofícios primeiro e



Conselho Municipal de Saúde

Leis 2812 - 2813/08 - 4650/19

Rua Coronel Pires, nº826 – CAM – Centro- 84500-059/IRATI-PR
e-mail: conselhosaudeiratipr@gmail.com FONE: (42) 3132-6211

125 posteriormente agendamos a reunião com todos os documentos necessários presentes e
126 foi acordado por todos. Carla com a palavra, dando continuidade à pauta, assunto:
127 explanação sobre a entrega de medicamentos da Unidade de pronto atendimento, Ismary
128 realiza a leitura do Ofício nº 145/2022 encaminhado pela Secretaria de Saúde para CMSI,
129 informando o horário de farmácia do PA. Sobre a reclamação de uma moradora que se
130 levantou a discussão do ofício onde a farmácia permanecia fechada, mas naquele horário
131 citado estava em funcionamento; Leonel faz a sugestão que seja colocado em um local
132 visível os horários de atendimentos da farmácia do PA. Ismary ainda esclarece que há duas
133 farmácias no PA, a do pronto atendimento e a do hospital, a do hospital é aberta 24h
134 somente para emergências, além de uma na UPA. Ismary ainda se refere a falta de
135 medicamentos colocada no ofício e justifica com a nota nacional da falta desses
136 medicamentos em todo Brasil. O segundo assunto do ofício é sobre o atendimento PA,
137 sugere-se também em pedidos como esse de que o questionamento que estava fechado
138 para o almoço, ou não funcionava enfim, coloque-se o horário e principalmente a data para
139 melhor análise da situação e explicar corretamente. Em seguida, Gerson comenta sobre o
140 problema das trocas de plantão, saídas 40 ou 30 minutos antes, atendimento mal feito por
141 conta desse final de turno. Em continuidade a pauta, a conselheira Bruna apresenta os
142 dados comissionados sobre os funcionários do Consórcio Intermunicipal de Saúde, expõe
143 que são 35 funcionários, desses 35, 29 são efetivos e 6 são comissionados, a folha de
144 pagamento fecha em torno de R\$ 130.000,00 (cento e trinta mil reais) e desse valor,
145 R\$23.609,00 (vinte e três mil, seiscentos e nove reais) são dos comissionados, os
146 comissionados são direção, departamento pessoal, credenciamento, trocas e patrimônio,
147 contas e almoxarifado e tesouraria. São 35 funcionários para atender as demandas dos
148 nove municípios; complementa que todos esses dados estão no portal da transparência do
149 CIS. Em seguida, Ismary expõe que a Secretaria Municipal de Saúde, recebeu o ofício do
150 CMSI referente a solicitação do novo contrato com o SAMU, e complementa que dia 26 de
151 agosto terá assembleia que irá Deise, Juarez e o secretário de saúde, senhor Renato Kiffuri,
152 em Ponta Grossa, e será trazido a questão, o repasse novo de verbas está previsto para
153 2023. Carla complementa confirmando que o contrato está assinado, com informações do
154 gestor. Carla salienta que foi pedido atas do Conselho para verificar se houve
155 questionamentos sobre orçamento, sobre o custo, sob comentários que Irati seria onerado



Conselho Municipal de Saúde

Leis 2812 - 2813/08 - 4650/19

Rua Coronel Pires, nº826 – CAM – Centro- 84500-059/IRATI-PR
e-mail: conselhosaudefiratipr@gmail.com FONE: (42) 3132-6211

156 sob os custos do SAMU, não teríamos capacidades para os leitos e seria uma utopia. Em
157 conversa com o gestor do município, ele comenta que dentro dos custos aumentaria R\$1,00
158 (um real) por paciente no atendimento do SAMU, segundo contrato, que ele assinou sem
159 ler, pondera. O contrato como não foi analisado acabou trazendo uma situação
160 desagradável, o gestor aponta a Carla que somando os valores fica em torno de mais
161 R\$100.000,00 (cem mil reais) e o que o município recebe do governo não paga toda essa
162 despesa, deixando dessa forma a prefeitura em débito com o governo, portanto, o município
163 será onerado. Além disso, Carla ainda complementa sobre o tramite de localizar todas
164 essas atas, ler, e ainda sim, salienta que adiante de todos os questionamentos feitos nesses
165 documentos ninguém encaminhou o contrato assinado para leitura do Conselho. Em
166 seguida, Leonel complementa que todo o gasto com saúde legalmente, precisa passar pelo
167 Conselho para análise. Sem paragens, Carla evidencia, a consciência do prefeito de não
168 ter analisado o contrato, somente ter assinado; Maria Luiza, conjectura sobre a demanda e
169 a responsabilidade que cairá conseqüentemente sobre a saúde, que se configura sobre o
170 que foi citado durante a reunião, a ausência do senhor Renato na maioria das reuniões.
171 Realça a necessidade de o Conselho deliberar sobre, visto que o secretário de Saúde,
172 Renato Kiffuri, assinou o convênio sem a aprovação do Conselho e quiçá tendo lido o
173 documento. Carla, comenta novamente, que por este motivo que o secretário solicitou todas
174 as atas, outrossim, apresentou como é organizada todas as pastas e o problema em
175 questão, solicitando todas as atas do CMSI para o Conselho, não obstante, Carla, elucida
176 que o Conselho questionou essas decisões e essas indagações estão documentadas, e
177 não recebeu esse contrato para o Conselho anuir, complementando ainda que o grupo de
178 conselheiros não tinha a consciência da renovação desse contrato com o SAMU e de
179 preços, ficando acordado que não haveria alteração nos valores. O Conselho só receberá
180 esse contrato depois do dia 26/08/2022 na assembleia; Leonel faz a sugestão que seja
181 encaminhado essa questão ao Ministério Público devido a espera do Conselho para ter
182 acesso ao contrato. Carla reforça que solicitou através de ofício o contrato assinado e eles
183 só podem enviar após o dia 26 porque está assinado e a situação está complicada, sendo
184 que o ofício foi enviado dia 25 de julho, passando até o prazo legal para retorno. Carla
185 passa a palavra para Maria Luiza que falará algumas informações sobre o QualiCIS e o
186 repasse do MAC Consórcio, Maria Luiza inicia explicando o que o QualiCIS é uma



Conselho Municipal de Saúde

Leis 2812 - 2813/08 - 4650/19

Rua Coronel Pires, nº826 – CAM – Centro- 84500-059/IRATI-PR
e-mail: conselhosaudefiratipr@gmail.com FONE: (42) 3132-6211

187 discussão da SESA 1420, que consiste na implantação do monitoramento e qualificação
188 dos consórcios de saúde; Irati participa do consórcio com uma qualicota de 31 a 35% e
189 esse repasse do Estado para o consórcio é de 1 milhão de reais, sendo 700 mil fixos e 30
190 avaliando a questão dos indicadores que o consórcio precisa cumprir, a fiscal do convenio
191 é a Laís, e os indicadores estão muito bons segundo a Maria Luiza. O estado implantou
192 que qualquer convênio que tenha, precisa de um fiscal, a lei manda, até então não existia,
193 é avaliado nesses indicadores as linhas de cuidado são 5 linhas: criança, idoso, hipertenso,
194 saúde mental e materno-infantil. As avaliações preocupam muito Maria Luiza, elas
195 funcionam da seguinte forma: eu vou até o posto, sou avaliada em risco e posso ser
196 encaminhada risco intermediário e alto risco para o consórcio de saúde, esse consórcio
197 ofertará assistência, por exemplo, no caso do idoso há o geriatra para avaliar, equipe de
198 enfermagem, nutricionista, fisioterapeuta, exames e o CARD. Foi observado que o
199 município de Irati não vem encaminhando os riscos para o consórcio para atendimento,
200 alguns estão na fila de espera, no MAC eles dizem que algumas filas de atendimento não
201 tem demanda e outras tem. O consórcio pediu para passar esses dados ao Conselho
202 Municipal de Saúde; Maria Luiza explica que com os 700 mil é comprado consultas
203 médicas, exames, depende da linha que precisa eles fazem tomografia e ou todos os
204 exames que o paciente precisa, Maria Luiza questiona o porquê não são encaminhados
205 esses pacientes e sugere análises, primeira avaliação é sobre a cota que o consórcio
206 consegue cumprir e o restante quando não se tem o custeio total é de contrapartida do
207 município, ainda há uma demanda que o município não está encaminhando, existe uma
208 dificuldade pelo município de avaliação de risco, a equipe do município não está fazendo
209 essa avaliação e acompanhamento, todo o atendimento do CIS está configurado só falta
210 um médico psiquiatra, as avaliações são feitas em fevereiro e em agosto para acompanhar
211 esses indicadores e tudo comprovado com programa que tem interface com o município,
212 ou seja, eles atendem o paciente no consorcio e o médico do município consegue ver o
213 prontuário desse paciente para ter essa interface, uma coisa interessante que precisamos
214 repensar é que hoje os recursos do município não são só do município, é um assunto
215 necessário para se atualizarem, antes nós sabíamos que o dinheiro que vem pra média
216 complexidade é só pra média complexidade, o dinheiro que vem pra alta complexidade é
217 pra alta complexidade, hoje não está acordado mais assim, ele é tripartite, ou seja os



Conselho Municipal de Saúde

Leis 2812 - 2813/08 - 4650/19

Rua Coronel Pires, nº826 – CAM – Centro- 84500-059/IRATI-PR
e-mail: conselhosaudefiratipr@gmail.com FONE: (42) 3132-6211

218 recursos podem ser divididos entre as categorias de complexidade, além disso, recursos
219 do federal, e municipal podem trabalhar juntos, cabe ao Conselho estudar mais sobre esses
220 aspectos financeiros, e pedir ao Walter uma fala que complemente sobre essa questão dos
221 subsídios financeiros, até para avaliar essas demandas de alta e média complexidade. Em
222 seguida, Ismary expõe sua preocupação com os indicadores do Previner Brasil, que não
223 está de acordo com o QualiCIS; Renato complementa a fala de Ismary, na unidade de
224 saúde um paciente é encontrado, estratificado se encaminha através do programa aos
225 profissionais necessários, se for solicitado exames em contrapartida esses são de
226 responsabilidade do município, isso é ruim porque tem um gasto, mas vai dobrar a melhora
227 desse paciente, tirando ele do alto risco, é um gasto alto, mas é necessário, pensando em
228 qualidade de vida. No hospital Albert Einstein eles fazem todo esse atendimento. Maria
229 Luiza diz que o município tem uma equipe do programa SUS, sendo um programa de
230 excelência. Maria Luiza, diz que é necessário a realização de uma análise sobre o assunto,
231 e verificar se o termo de adesão foi assinado, e ver se tem esse consenso do CMSI,
232 futuramente trataremos essas questões. Salienta, que o Consórcio está comprando e
233 pagando serviços de excelência, ressonância, pediatria, cardiologia, etc. o que falta é a
234 avaliação de risco para encaminhar esses pacientes, é uma demanda grande para a
235 Ismary; Renato diz que o QualiCIS está na 4ª Regional, entre 2019/2021 os municípios
236 manterão esses programas do próprio caixa, o atendimento do pré natal, saúde mental, não
237 vinham, então tudo está se iniciando a dificuldade do idoso é chegar 08h da manhã e
238 aguardar a chegada de todos os profissionais, é estressante. Maria Luiza diz o convenio foi
239 assinado agora em 2020; Bruna explica que o convênio só se tornou regente no dia
240 06/06/2022, devido aos tramites, e expõe que o QualiCIS não pediu exigência que passasse
241 pelo Conselho, mas passou por outras instancias. Se for por parte do Conselho que seja
242 exigido essa passagem para discussão precisamos enviar um oficio solicitando, mas não é
243 obrigatório. Maria Luiza expõe que o gestor tinha obrigação de informar que tem que
244 estruturar as linhas de cuidado, que há esse repasse local do município. Aldenir questiona
245 porque em uma situação anterior pediram a ciência do conselho para liberação de 600 mil
246 e agora no que envolve a saúde com informações relevantes não se há a ciência do
247 Conselho. Bruna explica que o CIS da equipe MAC fez um credenciamento com Irati e
248 outros municípios para estar repassando as metas para cumprir, e o trabalho de estar



Conselho Municipal de Saúde

Leis 2812 - 2813/08 - 4650/19

Rua Coronel Pires, nº826 – CAM – Centro- 84500-059/IRATI-PR
e-mail: conselhosaudeiratipr@gmail.com FONE: (42) 3132-6211

249 informando a existência desse trabalho para a população. Em seguida, Aldenir faz a
250 sugestão de repassar as informações em uma rádio da cidade, agendar 1 vez por mês para
251 esclarecer para a população sobre discussões. Renato expõe a dificuldade em divulgar
252 essas informações é não ter dinheiro para realizar o que foi prometido, o Consorcio gerou
253 sites, redes sociais, e lá é constado tudo e não se passa nada por cima do gestor, a última
254 palavra é dele. Aldenir complementa, que não tem ciência de um setor da saúde que não
255 tenha demanda, principalmente em uma cidade de 60 mil habitantes. Renato expõe que
256 aconteceu uma reunião no dia 06/08 com o Presidente do Consórcio e foi sugerido montar
257 um grupo de whatsapp com todas as rádios, enviando informações para a população
258 diariamente. Maria Luiza, expõe que atualmente o Consórcio conta até com uma podóloga
259 mas a questão é o financiamento, se é possível e viável. Ismary relata que o ideal para
260 receber atenção primária seria a unidade ir até a casa do paciente e não o contrário, ela
261 ainda observa que presenciou alguns pacientes pedindo para ser encaminhados para os
262 profissionais do MAC. Maria Luiza elogia o Consórcio estando muito bem estruturado,
263 atendimento acolhedor. Em seguida, Carla expõe que tem visto o carro de saúde com
264 dificuldade para descer as pessoas cadeirantes porque mesmo solicitado a pintura da faixa
265 amarela não se respeita esse espaço, acontecendo situações como tombar a cadeira,
266 descer com ônibus no meio da rua com muleta etc., uma situação preocupante porque não
267 traz segurança. Aldenir faz a sugestão que seja encaminhado para a Iratran um ofício
268 solicitando a disponibilização de um guarda municipal para acompanhar o transito por 30
269 dias e multar as pessoas que estão estacionando em frente ao Consórcio. Carla coloca
270 para aprovação o envio do ofício, sendo aprovado por todos. Sem mais assuntos a tratar,
271 a presidente Carla do Rocio Mosele, encerrou a reunião. Eu, Luana Stempniaki Skiba, redigi
272 e assinei a presente ata com a presidente, e os demais conselheiros assinaram o livro de
273 presença.